



A Presidente
Lúgia Brito

1ª Secretária
Amélia Carmo

2º Secretário
António Floriano

Ata 21-A - Sessão Ordinária de 22 de abril de 2025

Ao vigésimo segundo dia do mês de abril de dois mil e vinte e cinco, pelas vinte e uma horas, realizou-se a Sessão da Assembleia de Freguesia de Quarteira, relativa ao mandato de 2021-2025, presidida por Lúgia Brito, com a seguinte lista de presenças:

12 membros do PS: Lúgia Brito, Fábio Nobre, António Floriano, Amélia Carmo, Verónica Martins, Álvaro Guia, Josiana Palma, Ângela Guerreiro, Isidoro Correia, Lara Santos, Sónia Dallot e Tiago Feijão. -----

4 membros do PSD: Vítor Duro, Isa Brito, Ricardo Gonçalves e Emília Moleiro. -----

1 membro do CHEGA: Joaquim Norte. -----

1 membro do Bloco de Esquerda: Jorge Guerreiro. -----

Após a verificação da existência de quórum, a Exma. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, deu como aberta a sessão, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

1) Período de Intervenção do Público; -----

2) Período Antes da Ordem do Dia; -----

Discussão e Aprovação da Ata 16A, 17A, 18A, 19A, e 20A. -----

3) Período da Ordem do Dia: -----

Proposta nº 01-2025 – Apreciação dos bens inventariados, direitos e obrigações patrimoniais e a respetiva avaliação do ano 2024 bem como a apreciação e votação dos documentos de prestação de contas de 2024, de acordo com o disposto na alínea b) do n.º 1 do artigo 9.º e alínea e) do n.º 1 do artigo 16.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro; -----

Proposta nº 02-2025 – Apreciação e aprovação da 11.ª alteração ao contrato interadministrativo de delegação de competências com a freguesia de Quarteira; -----

Proposta nº 03-2025 – Apreciação e aprovação da alteração orçamental modificativa e alteração modificativa ao PPI.; -----



A Presidente
Lígia Brito

1ª Secretária
Amélia Carmo

2º Secretário
António Floriano

Proposta nº 04-2025 – Apreciação e aprovação da 1ª alteração ao Mapa de Pessoal e Plano Anual de Recrutamento do ano 2025;-----

Proposta nº 05-2025 – Apreciação e aprovação da modificação contratual relativa ao procedimento de bens e serviços n.º 148/2023 - "Serviços de recolha de monos, monstros e outros resíduos sólidos em via pública"; -----

Proposta nº 06-2025 – Apreciação e aprovação da modificação contratual relativa ao procedimento de bens e serviços n.º 180/2023 - "Contratação de serviços de saneamento e limpeza em áreas urbanas e serviços conexos"; -----

Proposta nº 07-2025 – Apreciação e aprovação da modificação contratual relativa ao procedimento de empreitada n.º 04/2024 - "Requalificação da Praça do Mar";-----

Proposta nº 08-2025 – Apreciação e aprovação do início do Procedimento Plurianual n.º 23/2025/Bens e Serviços - "Serviços de apoio para acompanhamento do sistema de Gestão da Junta de Freguesia de Quarteira"; -----

Proposta nº 09-2025 - Apreciação e aprovação da proposta financeira plurianual da empresa Sovos Saphety, para implementação de uma solução de faturação eletrónica; -

Proposta nº 10-2025 - Apreciação e aprovação da alteração do Regulamento do Cemitério;-----

Proposta nº 11-2025 - Apreciação e aprovação da alteração do Regulamento Geral de Preços; -----

Proposta nº 12-2025 - Apreciação e aprovação da alteração do Regulamento Geral de Taxas;-----

Proposta nº 13-2025 - Apreciação e aprovação da 3.ª Adenda ao Protocolo de Colaboração Técnica e Financeira do Programa "Bilha Solidária"; -----

Proposta nº 14-2025 - Apreciação e aprovação do Acordo de Cooperação entre a Junta de Freguesia de Quarteira e o Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P (I.E.F.P., I.P);-----

Proposta nº 15-2025 – Apreciação e aprovação da constituição do júri para a abertura do procedimento concursal para preenchimento de três cargos de direção intermédia de



A Presidente
Lígia Brito

1ª Secretária
Amélia Carmo

2º Secretário
António Floriano

2.º grau nas seguintes divisões: Divisão de Suporte e Clientes, Divisão de Suporte à Gestão e Divisão de Operações; -----

Proposta nº 16-2025 - Apreciação do Relatório de Atividades, referente ao ano de 2024, ao abrigo da alínea e) do n.º 2 do artigo 9.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;-----

Proposta nº 17-2025 - Apreciação do Relatório de Atividades, referente ao período de 01/01/2025 a 28/02/2025, ao abrigo da alínea e) do n.º 2 do artigo 9.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----

- 1) Período de Intervenção do Público; -----
- 2) Período Antes da Ordem do Dia;-----

Presidente da Assembleia de Freguesia – Lígia Brito: Muito boa noite. Vamos dar início à sessão. Vou começar por cumprimentar o Executivo, os Deputados, os funcionários desta casa, o público aqui presente e o que nos assiste lá em casa. Vou transmitir a informação relativo às substituições. -----

Do Partido Socialista, o Tiago Feijão substituirá a Rosana Durão. Do Partido Chega, o Hélio Carmo será substituído pelo Joaquim Norte e do Partido Social Democrata, o João Santos será substituído pela Emília Moleiro. -----

Passamos para o período de intervenção do público. Alguém pretende usar da palavra?

Passamos para o período antes da ordem do dia, nomeadamente a aprovação de atas.

Peço que somente se pronunciem relativamente às atas em que estiveram presentes. --

Em relação à Ata 16A, alguém tem alguma consideração a fazer? Tem a palavra o Senhor Deputado Jorge Guerreiro, do Partido Bloco de Esquerda. -----

Bancada do Bloco de Esquerda – Jorge Guerreiro: Informo que não me pronunciarei em relação às Atas 16A e 17A, por não ter estado presente. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia – Lígia Brito: Passamos à votação. Ata 16A, quem vota contra? Quem se abstém? Aprovada. -----

Em relação à Ata 17A, alguém tem alguma consideração a fazer? Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovada. -----



A Presidente
Lúgia Brito

1ª Secretária
Amélia Carmo

2º Secretário
António Floriano

Ata 18A, alguma consideração a fazer? Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovada.
Ata 19A, alguma consideração a fazer? Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovada.
Ata 20A, alguma consideração a fazer? Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovada.
Passamos, então, ao período antes da ordem do dia. Das bancadas, quem quer usar da palavra? Senhora Deputada Emília Moleiro da bancada do Partido Social Democrata, tem a palavra. -----

Bancada do Partido Social Democrata – Emília Moleiro: Boa noite, Sr. Presidente. Na sua pessoa, cumprimento todos os presentes. Trago aqui algumas questões.-----
Gostaria de chamar a atenção para a falta de iluminação no parque das crianças, em frente à GNR, onde se encontra o barco dos piratas. Esse espaço continua às escuras, tal como já estava no verão passado, e a situação mantém-se neste inverno. Existem candeeiros no local, mas o facto é que não estão a funcionar. A escuridão naquele espaço é preocupante, sobretudo por ser uma zona frequentada por crianças e famílias. -----
Sei que, provavelmente, o Senhor Presidente me dirá que esta questão é da competência da Câmara Municipal, mas não posso deixar de referir a viatura abandonada num estacionamento em frente à feirinha de verão. O veículo está ali há vários meses, com um aviso da Câmara a informar que seria removido até hoje — o que não aconteceu. Inicialmente, os vidros estavam intactos, mas agora estão partidos e tapados com cartões. A imagem que transmite é de total abandono e degradação do espaço público. Não percebo por que motivo ainda não foi removido. -----
A minha última questão prende-se com o papel do Senhor Presidente. Gostaria de saber se continua a exercer efetivamente funções como Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira. A perceção que tenho — e creio que partilhada por outros cidadãos — é que a sua presença na freguesia tem sido muito limitada. Parece estar mais presente noutras freguesias e envolvido em ações de campanha para uma eventual candidatura à Câmara Municipal de Loulé. Se o seu mandato não está suspenso, pergunto se está a desempenhá-lo em regime de part-time.-----



A Presidente
Lígia Brito



1ª Secretária
Amélia Carmo

2º Secretário
António Floriano



Presidente da Assembleia de Freguesia – Lígia Brito: Tem a palavra o Senhor Deputado da Bancada do Bloco de Esquerda, Jorge Guerreiro. -----

Bancada do Bloco de Esquerda – Jorge Guerreiro: Boa noite, Senhora Presidente. Cumprimento V. Ex.^a e todos os presentes. Gostaria de colocar algumas questões ao Senhor Presidente da Junta. -----

Gostava de saber quantos terrenos e habitações, na envolvente da zona do Casinha, ainda faltam ser adquiridos por parte da Câmara Municipal.-----

Gostaria também de saber se os terrenos previstos para a criação do espaço cultural, junto à Avenida Papa Francisco, já se encontram sob a posse da Câmara Municipal.-----

Relativamente à reserva do Almargem, gostaria de compreender como foi possível avançar com a criação dessa reserva quando parte significativa dos terrenos é de propriedade privada, e algumas dessas zonas até já têm licenças desde, salvo erro, 1971 (mil novecentos e setenta e um). Não teria sido mais adequado que, antes da criação da reserva, a Câmara tivesse procedido à aquisição dos terrenos em causa? Com esta situação, corre-se o risco de surgirem mais construções — para além do hotel já previsto — caso existam outros projetos licenciados.-----

Por fim, queria perguntar quantas vezes, nos últimos seis meses, a Junta de Freguesia contactou a Agência Portuguesa do Ambiente (APA) relativamente à situação do Cavalo Preto, cuja situação é do conhecimento de todos. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia – Lígia Brito: Tem a palavra o Senhor Deputado da Bancada do Partido Social Democrata, Ricardo Proença. -----

Bancada do Partido Social Democrata – Ricardo Proença: Obrigado, Senhora Presidente. Na sua pessoa, cumprimento todos os restantes membros da mesa, o executivo, membros das respetivas bancadas aqui presente, o público e todos aqueles que acompanham esta sessão através da transmissão online. Gostaria de começar por citar as letras gordas de uma notícia datada de junho de 2021: “Quarteira vai ter nova creche para 96 crianças no Forte Novo.”-----

A.
Lígia



A Presidente
Lígia Brito

lf

1ª Secretária
Amélia Carmo

2º Secretário
António Floriano

À data de hoje, gostaria de saber se a obra desta nova creche tem conclusão prevista até ao final do presente mandato, ou, caso contrário, qual é a perspetiva realista para a sua conclusão.-----

Aproveito ainda para colocar uma segunda questão, relacionada com este mesmo projeto: Refiro-me às instalações provisórias situadas em frente à obra da nova creche. Gostaria de saber se estas instalações se irão manter em funcionamento após a abertura da nova creche, ou se está previsto o seu encerramento. Faço esta pergunta porque, embora a nova creche tenha capacidade para noventa e seis crianças, sabemos que a procura e as necessidades da população ultrapassam largamente esse número. Assim, seria importante perceber se existe a possibilidade de manter as atuais instalações como forma de complementar a resposta à procura existente, aproveitando a infraestrutura já instalada. Muito obrigado. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia – Lígia Brito: Tem a palavra o Senhor Presidente da Junta, Telmo Pinto, para responder às questões. -----

Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira – Telmo Pinto: Muito boa noite a todos — à mesa, aos senhores deputados, ao público aqui presente, ao público que nos acompanha a partir de casa, à equipa da Junta de Freguesia e também à equipa técnica responsável pela gravação, que tem acompanhado os nossos trabalhos ao longo de várias assembleias. -----

Gostaria de começar por dirigir-me à Dona Emília Moleiro. Reconheço a sua forma enérgica de intervir, com a qual até simpatizo, mas noto que surge aqui pontualmente e lança afirmações com alguma agressividade. Em relação à questão da iluminação pública, é importante esclarecer que não é exclusivamente da responsabilidade da Câmara Municipal. Essa competência está repartida entre a Câmara, a EDP e a E-REDES. Todos nós — cidadãos, junta e Câmara — podemos e devemos participar na identificação e denúncia de avarias, como já o fizemos em diversas ocasiões. No entanto, a Junta não tem competências legais nem meios técnicos para resolver diretamente esses problemas. E é fundamental que as pessoas compreendam que a Junta de Freguesia não



A Presidente
Lúgia Brito

1ª Secretária
Amélia Carmo

2ª Secretário
António Floriano

detém todas as competências nem os recursos para resolver todos os problemas da comunidade.-----

Quanto aos carros abandonados, a situação é semelhante. A Junta não tem competência legal para notificar os proprietários ou remover as viaturas, sendo essa responsabilidade da Câmara Municipal. E, mesmo ao nível da Câmara, existem dificuldades, como a escassez de terrenos urbanos próprios para funcionar como vazadores, o que atrasa a remoção de veículos.-----

A nossa equipa técnica, nomeadamente a área de aprovisionamento da Junta, envia sistematicamente relatórios e emails para a EDP, para a Câmara e para outras entidades competentes, tanto relativamente à iluminação como aos veículos abandonados. Fazemos a nossa parte.-----

Quanto à minha presença na freguesia: Sou, com muito orgulho, Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira. Continuamos com grandes obras em curso, como a requalificação da Praça do Mar. Hoje mesmo apresentamos mais dois novos parques de estacionamento, cujos projetos foram promovidos e impulsionados pela Junta. É com orgulho que afirmo que, ao longo dos últimos dez anos, conseguimos formar uma equipa eficaz e dedicada.-----

Contrariamente ao que foi insinuado, estou presente e ativo na freguesia, e os resultados falam por si: Quando assumi funções, a Junta atendia cerca de 5 mil pessoas por ano, hoje, atendemos mais de 60 mil. A Junta responde hoje a muito mais solicitações da população do que no passado. E sim, temos capacidade, conhecimento e resiliência para gerir uma freguesia da dimensão de Quarteira.-----

Se desejar, posso até partilhar consigo a minha agenda diária. Não tenho nada a esconder. Faço questão de ser transparente relativamente à minha atuação.-----

Sobre os terrenos envolventes ao Casinha: A Câmara Municipal de Loulé já adquiriu o edifício do Casinha — processo no qual a Junta colaborou — e adquiriu ainda mais um terreno ao lado do antigo restaurante. No total, a Câmara detém dois ou três terrenos, sendo que o próprio Casinha representa quase 50% da área total.-----



A
LFB

A Presidente
Lígia Brito

1ª Secretária
Amélia Carmo

2º Secretário
António Floriano

No âmbito do projeto de requalificação da zona envolvente ao mercado de Quarteira, é essa área, já propriedade da Câmara, que deverá ser intervencionada numa primeira fase. Os restantes terrenos são propriedades privadas, muitas vezes com processos de heranças por regularizar e documentação por resolver, o que dificulta as aquisições. --- Relativamente ao terreno lá em cima, penso que já é propriedade da Câmara, uma vez que o projeto está concluído. No entanto, confirmarei essa informação e terei todo o gosto em comunicá-la com exatidão. -----

Quanto à Reserva Natural Local do Almagem, é importante esclarecer que o Estado e as autarquias não têm obrigação de adquirir todos os terrenos privados incluídos numa reserva natural. O objetivo de uma reserva é proteger determinadas zonas, mesmo que haja propriedade privada no seu interior. -----

Existem zonas com direitos adquiridos — como parques de campismo ou projetos antigos com licenciamento — que não podem ser simplesmente anulados. Isto aplica-se, por exemplo, à Nave do Barão, também dentro de uma reserva. -----

Portanto, não era necessário nem faz sentido que a Câmara adquirisse todos os terrenos para criar a reserva. -----

Por fim, sobre a creche do Forte Novo, o projeto teve início em 2021 (dois mil e vinte e um), mas o empreiteiro inicial não teve capacidade para concluir a obra, como já foi aqui explicado anteriormente. A obra foi retomada recentemente. Não acredito que a Câmara vá encerrar as instalações provisórias existentes enquanto não houver uma avaliação concreta das necessidades reais. A nova creche começou com previsão para noventa e seis lugares, mas já está a ser adaptada para cento e vinte e seis. Ainda assim, todos reconhecemos que Quarteira precisa de mais vagas e que a procura excede largamente a oferta atual. -----

Aliás, quem já visitou o novo espaço sabe que, mesmo sendo no rés-do-chão de um edifício, o projeto tem excelente qualidade, com pés-direitos altos e ótimas condições. Acredito que ambas as estruturas — nova e provisória — poderão ser complementares durante algum tempo. -----



A Presidente
Lígia Brito



1ª Secretária
Amélia Carmo

2º Secretário
António Floriano



Presidente da Assembleia de Freguesia – Lígia Brito: Agradeço as explicações. Tem a palavra o Senhor Deputado da Bancada do Partido Social Democrata, Vítor Duro. -----

Bancada do Partido Social Democrata – Vítor Duro: Muito boa noite a todos. Senhora Presidente, em seu nome, cumprimento todos os presentes nesta sala, bem como aqueles que nos acompanham à distância. -----

Senhor Presidente da Junta, gostaria de começar por recordar que ficou por responder uma pergunta colocada pelo senhor Jorge, relativamente ao Forte Novo, mais concretamente: quantas vezes reuniu com a APA (Agência Portuguesa do Ambiente) nos últimos seis meses? Trata-se de uma questão muito relevante, que já foi discutida anteriormente nesta assembleia, e que consideramos ser urgente dada a gravidade da situação. -----

Relativamente à Reserva Natural Local do Almargem, gostaria de partilhar uma reflexão. Recentemente, tive oportunidade de rever o vídeo gravado com o senhor Presidente da Junta e o senhor Presidente da Câmara Municipal de Loulé, Dr. Vítor Aleixo. -----

A mensagem transmitida nesse vídeo foi clara: criar uma reserva para travar a construção e proteger a zona contra o avanço do betão. Falou-se da necessidade de manter uma área natural, de criar uma “barreira” ao crescimento da edificação. Ora, aquilo que foi dito não coincide com o que estamos agora a constatar. O que parece é que onde já não se podia construir, continua a não se poder, e onde se podia, vai-se construir na mesma. Assim sendo, na prática, não houve qualquer barreira à construção. Criou-se uma reserva, sim, e parece-nos positiva a sua criação, mas as condições de edificação permanecem praticamente inalteradas. -----

Permitam-me também uma pequena nota, apenas por curiosidade, sobre algo que o senhor Presidente referiu: que a Junta realiza sessenta mil atendimentos por ano. Tendo em conta que a freguesia tem cerca de trinta mil habitantes, isso significaria, em média, duas visitas por habitante, por ano. É um número interessante. -----

Por fim, deixo uma questão concreta e um pedido. Há algumas semanas, foi publicada numa página do Facebook, intitulada “8125 Produções”, a informação de que, entre



A Presidente
Lígia Brito

1ª Secretária
Amélia Carmo

2º Secretário
António Floriano

maio de dois mil e vinte a quatro e fevereiro de dois mil e vinte e cinco, a Junta de Freguesia de Quarteira gastou 162.904,00€ (cento e sessenta e dois mil e noventa e quatro euros) em imagem e comunicação. Gostaria de saber se este número é verdadeiro e, caso seja, gostaria de solicitar que fosse disponibilizado a esta Assembleia um pequeno relatório com o detalhe das rubricas associadas a este valor, indicando onde, como e porquê foram gastos quase 170.000,00€ (cento e setenta mil euros) em comunicação num período de menos de um ano.-----

Este pedido é feito de forma transparente e pública, para que não haja mal-entendidos. O relatório deve ser partilhado com todos os membros da Assembleia, de todas as bancadas, incluindo — e faço questão de o referir — com o partido Chega, para garantir igualdade no acesso à informação. Muito obrigado. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia – Lígia Brito: Tem a palavra a Senhora Deputada da Bancada do Partido Social Democrata, Emília Moleiro. -----

Bancada do Partido Social Democrata – Emília Moleiro: Ainda voltando ao assunto, vem aqui realmente mencionar situações que considero que a Junta de Freguesia deveria resolver.-----

Relativamente à iluminação, os candeeiros que estão naquele parque não são da EDP. Certamente foram colocados aquando da construção do Parque das Crianças.-----

Desde o verão passado até agora, a situação ainda não foi resolvida. A iluminação continua em falta, o local permanece às escuras. -----

A Junta de Freguesia não tem qualquer responsabilidade? Pela conversa do Senhor Presidente, parece que não. -----

Quanto à viatura, já tem um aviso da Câmara colocado há bastante tempo. -----

A minha pergunta é: porque é que ainda não removeram a viatura? Porque é que continua no mesmo local? Não obtive resposta a estas questões. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia – Lígia Brito: Tem a palavra a o Senhor Deputado Jorge Guerreiro da Bancada do Partido do Bloco de Esquerda. -----



A Presidente
Lígia Brito



1ª Secretária
Amélia Carmo

2º Secretário
António Floriano



Bancada do Bloco de Esquerda – Jorge Guerreiro: Senhor Presidente, gostava de perguntar como é que está a situação do antigo casino de Quarteira. A obra era para ter avançado em setembro, já se encontrava adjudicada. Agora parece que vai a concurso novamente. Pode-me confirmar qual é o ponto de situação? -----

Presidente da Assembleia de Freguesia – Lígia Brito: Não havendo mais pedidos de intervenção, tem a palavra o Senhor Presidente da Junta, Telmo Pinto, para responder às questões e encerrarmos o período antes da ordem do dia. -----

Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira – Telmo Pinto: Eu tenho dificuldade em explicar-lhe as coisas. Mas não é de agora — é destes últimos dez anos. É que eu acabei de lhe dizer como é que era a recolha de carros, quem é que tinha legitimidade legal. Expliquei-lhe tudo ao pormenor, e a senhora diz que não percebeu. Eu não tenho outra forma de lhe explicar.-----

A iluminação pública, quando os postes são colocados pelos arquitetos da Câmara Municipal, é a Câmara que tem de comprar o equipamento. E é sempre a E-Redes, que é uma concessionária da EDP, que tem de os colocar. A responsabilidade é sempre da EDP no final. Essa é a explicação que eu estava a dar há bocado. -----

Eu não estou a dizer que não é minha responsabilidade. Como lhe disse, nós até temos — e não é minha responsabilidade — de ter fiscalização. Porque preciso de ter recursos humanos, que, pelos vistos, nesta casa às vezes são desprezados.-----

E, para ter recursos humanos para aquelas pessoas fazerem as listas que eu lhe estou a dizer — dos carros abandonados, dos sinais que caem, da iluminação que fica por fazer — essas pessoas têm tabelas, e eu posso-lhe enviar para perceber.-----

E a Junta de Freguesia faz mais trabalho do que muitas juntas de freguesia deste país, relativamente a uma competência que é responsabilidade da Câmara Municipal de Loulé ou da EDP. Porque é responsabilidade do cidadão. E é por isso que existem as formas de comunicar. -----



A
Lúcia
A Presidente
Lúcia Brito

1ª Secretária
Amélia Carmo

2º Secretário
António Floriano

A Junta de Freguesia comunica praticamente da mesma forma que qualquer um dos fregueses desta freguesia o faz: é através da internet que nós enviamos as reclamações. Portanto, o processo é igual.-----

E também temos o Centro de Saúde. Nós também intervimos no Centro de Saúde. Não é nossa competência. -----

Portanto, eu acho que, dez anos depois de eu estar a discutir consigo estas coisas, as pessoas que estão desse lado têm de se informar sobre o que são as competências e qual é a capacidade que a Junta tem para fazer, e o que é legal a Junta fazer.-----

Porque, senão, eu estou sempre a explicar as mesmas coisas. É por isso que eu já digo isto assim com um sorriso. Pronto, é só isso. -----

Sobre o casino velho, o empreiteiro não avançou com a obra. Passaram-se mais de um ano desde o início do concurso, pelo menos, e ele não se vê em condições. A empresa, que já estava adjudicada, está a passar um processo complicado pela saída de um sócio. O concurso vai ter de ser lançado outra vez.-----

Sobre a APA, eu não tenho sistematicamente reuniões com a APA. Mas, ainda no outro dia — muito antes disto acontecer — enviei um e-mail para lá. Falei com os técnicos responsáveis. Falámos, pedimos, e nós solicitámos fazer um enrocamento, pelo menos só no início, porque não dá para fazer na praia toda. É caríssimo, como vocês devem imaginar. A resposta foi negativa. Porque tinham feito também no BJ's e não o assumiram. Nós temos tido sempre contactos. -----

Há uma coisa importante para as pessoas perceberem: podem cavalgar a onda política que quiserem, para as pessoas mais distraídas. Conseguimos vender a imagem de que o presidente da Junta é o responsável disto, e que podia ter andado com sacos de areia às costas e depositar lá. -----

Meus amigos, ninguém controla o mar. Ninguém. E vejam a notícia que saiu nos jornais há três dias.-----

A Costa da Caparica: quando eu cheguei aqui, em dois mil e treze, tive a felicidade de conhecer a Luísa Smith. A Luísa Smith é uma pessoa ligada à erosão costeira, é uma



A Presidente
Lígia Brito



1ª Secretária
Amélia Carmo

2º Secretário
António Floriano



peessoa que se dedicou a isto, e eu conheci-a em dois mil e treze. Estava a fazer um estudo na universidade para Quarteira até ao Garrão, Costa da Caparica e Vagos. Três zonas conhecidas por muita erosão. Todas elas precisam de areia — mas a Costa da Caparica, Quarteira e Vale do Lobo precisam muito. Não há hipótese: precisam de areia, ponto. As praias são formadas através da erosão das rochas nos rios — que depois vêm para o mar — e agora, com as barragens, mais dificilmente. E também através do desgaste das arribas. É assim que se formam as praias. -----

Quando se fazem os primeiros molhes da marina... acabou. O ser humano começa a intervir onde não deve, e depois tem de intervir para melhorar as coisas também. -----

A Costa da Caparica repôs a areia numa altura e, passado cinco anos, não tinha lá um bocado. Tiveram de fazer outra vez uma intervenção por causa do que tem vindo a acontecer. -----

O que aconteceu agora, nos últimos treze anos, é que a intensidade ainda provocou um maior desgaste. Venha para aqui o Presidente, o Super-Homem, o Luís Matos, o mágico... Luís Matos, Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira ou da Câmara, não vai conseguir resolver estes problemas. -----

A ironia de se pensar em aproveitar politicamente disto, para mim, é só mais uma mensagem de que não se quer ter conhecimento. -----

Agora, o trabalho tem de ser feito. Dez em dez anos é uma linha no horizonte. Porque, se acontecerem tempestades como as que aconteceram, com luas cheias, luas novas — eu não sou pescador, mas está aqui muita gente que sabe porque é pescador — se acontecer uma intervenção dos suestes juntamente com marés vivas... procurem, vejam o que é que se explica. -----

Portanto, a nossa intervenção tem de ser feita em cima do acontecimento. Eles dizem-nos que andam sempre a monitorizar. E andam. Ia fazer-se nos dez anos, mas há dois anos as coisas não estavam tão mal como agora. -----

Demoraram no processo. E pode haver erros, como pode não haver. Mas é isto que está a acontecer. -----



A Presidente
Lígia Brito

1ª Secretária
Amélia Carmo

2º Secretário
António Floriano

Meus amigos, podem pôr molhes como quiserem. Ou fazemos molhes até à fronteira e deixamos o problema com a Espanha, ou a erosão costeira continua. -----
Isto é um problema causado pela intervenção do homem e que vai prejudicando cada vez mais. E depois cada vez mais temos de intervir e repor areia.-----
Quando não quisermos repor areia, vamos dizer à nossa economia que desistimos de ter praias — e que estamos todos de acordo com isso. Isso é o que eu tenho a dizer. -----
O vídeo, o que se diz é que as Reservas Naturais Locais servem como um tampão à utilização do que já existe. Ninguém disse ali que agora não se ia começar a construir. --
Há uma coisa que se disse: foi sobre os setenta por cento de construção do parque de campismo. E eu só vi aí o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Loulé, Vítor Aleixo, pôr lá a cabeça. Ninguém — e foi muito criticado pela bancada do PSD em Loulé — se pôs ao lado dele para impedir os setenta por cento. E estamos a falar do centro urbano. O que eu quero dizer é: a Reserva Natural Local, e as reservas naturais locais, têm de ser feitas para limitar os abusos que existem, em termos gerais, nestes espaços. Não quer dizer que se vá inviabilizar tudo. E não pode inviabilizar tudo. -----
O que está ali a acontecer com aquele apoio de praia, é o que aconteceu: autorizado pelo POC.-----
Eu até posso pôr em causa — e estou aqui com vocês — e vamos trabalhar no futuro e queremos ser mais restritivos nos próximos processos. Estou cá com vocês. Vamos agora perceber o que é que é ser mais restritivo. -----
Agora, não é todos os dias cortar aqui e cortar ali... “Ah, mas eu cumpri o que a CCDR e a APA disseram, e agora vamos fazer o quê?” Temos de ter algum equilíbrio a falar. -----
Eu falei com uma pessoa que conheço muito bem, que está sempre na frente destas manifestações — e bem — mas ele teve uma única reunião para construir a Reserva Natural Local. Porque houve reuniões abertas ao público. Não apareceu em nenhuma. -
Às vezes pergunto: mas vocês só querem quando há polémica? Tem de haver contributos.-----



A Presidente
Lígia Brito

1ª Secretária
Amélia Carmo

2º Secretário
António Floriano

Não há ilegalidade naquilo. Portanto, temos de ter algum cuidado também no que fazemos. Isto não pode ser tratado de forma leviana, não é? -----

Em relação à publicidade, vou esclarecer. Nós, este ano, temos um orçamento que transmitirei de seguida, em que engloba impressoras, as publicidades que fazemos, as viaturas, as publicidades nas viaturas. Temos uma quantidade de coisas que eu posso passar. Mas o que estamos a falar aqui é: se o nosso orçamento fosse de cinco milhões, estamos a falar de três ponto quatro por cento. A comunicação, atualmente, o que se quer vender é que o presidente da Junta só quer vídeos. A comunicação não é só isso. Nós fizemos vídeos formais com crianças locais para sensibilizar as pessoas. E ainda somos criticados — porque nunca sabemos onde é que a comunicação chega — ainda somos criticados porque as pessoas não sabem disto ou daquilo. -----

Todo o processo, os livros do Octávio, há uma quantidade de situações que estão aqui que não são vídeos. Eu posso mostrar isso a todos vocês. Mas estamos a falar de se calhar, um e meio a dois por cento do orçamento da Junta. É isto que temos de ver. -----

O orçamento da Junta de Freguesia: dois por cento em comunicação. E estamos a perder tempo com isso? Eu posso mostrar tudo o que fazemos com a publicidade. -----

Agora, isto é, de rir. Vamos ver o que é que nós precisamos muitas vezes desta publicidade, desta comunicação, e para o futuro vamos precisar de muito mais. -----

Portanto, aqui não há joguinhos nas entrelinhas de que nós não sabemos. Está aqui tudo. Quando é que eu cheguei, era uma dificuldade arranjar faturas e recibos. Não se punha, não havia seguidos, não havia nada. Agora não. E podem vir quando quiserem. E eu até mostro. Tenho pena é que o primeiro sítio onde tenham aparecido documentos que eu passei para essa bancada tenha sido o Facebook. Essa é a minha tristeza. E não posso ser menos transparente do que dizer isto, porque vos conheço há muito tempo. -----

3) Período da ordem do dia:-----

Presidente da Assembleia de Freguesia – Lígia Brito: Passamos para o período da ordem do dia. Proposta n.º 01-2025: Apreciação dos bens inventariados, direitos e obrigações



A Presidente
Lígia Brito

1ª Secretária
Amélia Carmo

2º Secretário
António Floriano

patrimoniais e a respetiva avaliação do ano 2024 bem como a apreciação e votação dos documentos de prestação de contas de 2024, de acordo com o disposto na alínea b) do n.º 1 do artigo 9.º e alínea e) do n.º 1 do artigo 16.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. Tem a palavra o Senhor Presidente da Junta. -----

Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira – Telmo Pinto: Vamos projetar uma apresentação. -----

A execução orçamental relativa ao ano de dois mil e vinte e quatro resultou numa receita orçamental no valor de 7.987.693,70€ (sete milhões, novecentos e oitenta e sete mil, seiscentos e noventa e três euros e setenta cêntimos), e numa despesa orçamental de 5.414.002,38€ (cinco milhões, quatrocentos e catorze mil, dois euros e trinta e oito cêntimos). É importante referir que conseguimos garantir o cumprimento da regra do equilíbrio orçamental com a receita corrente, ou seja, os 5.115.771,28€ (cinco milhões, cento e quinze mil, setecentos e setenta e um euros e vinte e oito cêntimos) face à despesa corrente de 4.592.821,20€ (quatro milhões, quinhentos e noventa e dois mil, oitocentos e vinte e um euros e vinte cêntimos). Esta é uma das regras fundamentais da nossa gestão. -----

No que diz respeito à evolução da receita nos últimos quatro anos, que correspondem ao atual mandato, observamos uma evolução constante nos impostos diretos, nomeadamente no IMI. No que respeita a taxas, multas e outras penalidades, houve uma evolução de 115.306,22€ (cento e quinze mil, trezentos e seis euros e vinte e dois cêntimos) para 412.739,92€ (quatrocentos e doze mil, setecentos e trinta e nove euros e noventa e dois cêntimos). As transferências e subsídios correntes registaram um crescimento de 1.719.219,91€ (um milhão, setecentos e dezanove mil, duzentos e dezanove euros e noventa e um cêntimos) para 4.373.212,73€ (quatro milhões, trezentos e setenta e três mil, duzentos e doze euros e setenta e três cêntimos), refletindo o aumento progressivo da transferência de competências. -----

As vendas de bens e serviços e outras receitas correntes apresentaram valores residuais. Por exemplo, os 45.078,58€ (quarenta e cinco mil euros) recebidos em dois mil e vinte e



A Presidente
Lígia Brito

1ª Secretária
Amélia Carmo

2º Secretário
António Floriano

três provêm do seguro da estátua da Fonte Santa, na sequência de um acidente. Os 17.596,33€ (dezassete mil, quinhentos e noventa e seis euros e trinta e três cêntimos) referem-se a multas aplicadas a empresas que colaboram connosco na recolha de monos e na limpeza urbana. No que diz respeito às transferências de subsídios de capital, estas correspondem a obras e projetos desenvolvidos ao abrigo de contratos interadministrativos com a Câmara Municipal de Loulé.-----

Foi apresentada a evolução do saldo da conta de gerência desde dois mil e vinte e um até dois mil e vinte e quatro, passando de 211.026,98€ (duzentos e onze mil, vinte e seis euros e noventa e oito cêntimos) para 2.513.530,60€ (dois milhões, quinhentos e treze mil, quinhentos e trinta euros e sessenta cêntimos).-----

As receitas próprias também registaram uma evolução positiva, fruto da melhoria na gestão e monitorização implementadas em conjunto com os serviços da Junta de Freguesia de Quarteira. Destacam-se algumas rubricas como mercados e feiras, a ocupação do espaço público, que apresentou um grau de execução de cento e trinta por cento face ao estimado no orçamento inicial. No caso dos atestados, o grau de execução foi de cento e sessenta e três por cento, justificado pela revisão do regulamento de taxas e preços, que não era atualizado há muitos anos. Esta medida teve como objetivo não o lucro, mas a compensação das despesas associadas ao aumento do número de atendimentos. Também o Parque de Caravanas se revelou uma receita significativa, tendo evoluído de valores na ordem dos dez a quinze mil euros por ano para oitenta mil euros, sem competir de forma desigual com o setor privado.-----

O gráfico que mostra o crescimento das receitas próprias evidencia a sua importância, uma vez que, apesar de representarem uma parte reduzida do total face às transferências do Estado e da autarquia, houve um crescimento relevante nos últimos quatro anos, passando de 115.306,22€ (cento e quinze mil, trezentos e seis euros e vinte e dois cêntimos) para 605.143,69€ (seiscentos e cinco mil, cento e quarenta e três euros e sessenta e nove cêntimos).-----



A. Brito
A Presidente
Lígia Brito

1ª Secretária
Amélia Carmo

2º Secretário
António Floriano

Quanto à despesa, os grandes números concentram-se nas rubricas de pessoal e aquisição de bens e serviços, refletindo a natureza da Junta enquanto prestadora de serviços. Apesar do número de trabalhadores não ter aumentado significativamente, a despesa com pessoal registou crescimento, devido às atualizações remuneratórias, aumentos nos subsídios de alimentação e progressões na carreira. A despesa com subsídios correntes a instituições também aumentou, bem como a aquisição de bens de capital, no âmbito dos contratos interadministrativos com a Câmara Municipal de Loulé, como os projetos da Praça do Mar e a remodelação do Passeio das Dunas. -----

A execução destas despesas de capital só é contabilizada como receita após a realização das obras, o que resulta em graus de execução mais baixos, como os trinta e três por cento observados, dado que muitos contratos entram em vigor já com o ano em curso, como é o caso dos parques de estacionamento. Isso dificulta a discussão orçamental, uma vez que, até ao final do ano, muitas obras não são ainda executadas. -----

Foi apresentado um gráfico que permite compreender a distribuição das despesas e a sua evolução entre dois mil e vinte e um e dois mil e vinte e quatro. Esta evolução está relacionada com as novas competências recebidas, tanto em recursos humanos como em serviços e bens, evidenciando as alterações provocadas pelas atualizações remuneratórias e pelo reforço da função pública. A tabela apresentada demonstra o acréscimo de despesa com pessoal ao longo dos anos, sendo que a maior variação ocorreu entre dois mil e vinte e um e dois mil e vinte e dois, altura em que o número de funcionários passou de cerca de sessenta para cem. Nos anos seguintes, o número manteve-se estável, mas os custos aumentaram devido a progressões e atualizações. ---

Em resultado disso, foi iniciado um processo, não só por parte da Junta de Freguesia de Quarteira, mas também por outras juntas, para solicitar à Câmara Municipal compensações financeiras que cubram os aumentos não contemplados inicialmente nas transferências de competências. Estima-se que, com a atualização das tabelas remuneratórias até dois mil e vinte e oito, o impacto possa traduzir-se num aumento de



A Presidente
Lígia Brito

Ly

1ª Secretária
Amélia Carmo

2º Secretário
António Floriano

A. Floriano

116.377,14€ (cento e dezasseis mil, trezentos e setenta e sete euros e catorze cêntimos) já no próximo ano, equivalente a cinco vírgula vinte e oito por cento. -----

Outro gráfico ilustra o desenvolvimento da despesa em bens e serviços ao longo dos últimos quatro anos, demonstrando que o aumento está diretamente ligado às novas competências transferidas, resultando num crescimento constante das despesas de manutenção e operação. -----

No que se refere ao Plano Plurianual de Investimentos e às despesas de capital, foi analisado um gráfico percentual que facilita a compreensão da execução dentro do PPI. Nas construções diversas, incluem-se obras realizadas ao abrigo de contratos interadministrativos com a Câmara Municipal de Loulé, bem como intervenções como a requalificação dos caminhos de acesso às praias, o talude na zona da Avenida Papa Francisco, revisões dos passadiços no Forte Novo, obras no skatepark e diversas pinturas em escolas. Estas intervenções enquadram-se nos projetos de manutenção. -----

Foram ainda destacados investimentos em maquinaria e equipamento, nomeadamente a aquisição de uma barquinha, que reduziu a dependência de serviços externos, e uma carrinha para apoio da área sociocultural, destinada a eventos e à Academia do Saber. Este investimento fazia parte dos objetivos da Junta há vários anos. -----

Nos investimentos classificados como "outros", destaca-se a verba de 764.780,00€ (setecentos e sessenta e quatro mil, setecentos e oitenta euros) destinada a projetos como a execução do projeto da Avenida 25 de Abril, os edifícios em frente ao cemitério, a Infante Sagres e o estacionamento do mercado das quartas-feiras, todos integrados nos contratos interadministrativos com a Câmara Municipal de Loulé. Nas manutenções diversas, orçamentadas em 100.943,00€ (cem mil, novecentos e quarenta e três euros), a execução foi de 68.482,04€ (sessenta e oito mil, quatrocentos e oitenta e dois euros e quatro cêntimos). -----

Por fim, foi referido um projeto de inclusão cultural, em colaboração com escolas locais, que visa revestir com azulejos as escadas da Avenida Doutor Carlos Mota Pinto. O projeto tem um custo total de 124.000,00€ (cento e vinte e quatro mil euros), sendo



A Presidente
Lígia Brito

1ª Secretária
Amélia Carmo

2º Secretário
António Floriano

cofinanciado em cerca de 75.000,00€ (setenta e cinco mil euros), cabendo à Junta um investimento de 50.000,00€ (cinquenta mil euros).-----

Fico ao dispor para qualquer questão adicional, sendo que todos os documentos foram devidamente distribuídos. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia – Lígia Brito: Tem a palavra o Senhor Deputado da Bancada do Partido Social Democrata, Vítor Duro. -----

Bancada do Partido Social Democrata – Vítor Duro: A minha questão é simples. Até acho que já a coloquei anteriormente, mas fico sempre surpreendido com isto... A execução da despesa na parte da limpeza e higiene urbana, normalmente, anda ali à volta dos setecentos mil euros, mas a Junta acaba por orçamentar um valor substancialmente maior — por volta dos setecentos e sessenta mil euros. Depois, as execuções ficam sempre na ordem dos quarenta, cinquenta ou sessenta por cento.-----

Gostava de perceber porque é que é sempre orçamentado tanto dinheiro naquela rubrica, quando, na prática, vemos recorrentemente que se gasta sempre menos do que aquilo que estava previsto. Obrigado. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia – Lígia Brito: Tem a palavra o Senhor Deputado da Bancada do Partido Social Democrata, Ricardo Proença. -----

Bancada do Partido Social Democrata – Ricardo Proença: Obrigado, Sra. Presidente. Permita-me apenas que faça aqui um pequeno reparo ao Sr. Presidente, relativamente às referências que vai fazendo, de vez em quando, ao passado. -----

Acho que não é justo fazer comparações ou comentários sobre como era a Junta antes de cá chegar. Imaginemos que, nos últimos doze anos, fez cem coisas e houve uma que correu menos bem — certamente não gostaria que alguém pegasse apenas nessa uma coisa que correu menos bem e a utilizasse para fazer comentários como se tudo tivesse sido mau. Não me parece justo. -----

Não há comparação possível, sobretudo porque o mundo muda todos os dias. Não se pode comparar como era Quarteira há dez ou quinze anos com o que é agora — tal como certamente será diferente daqui a um ano.-----



A Presidente
Lígia Brito

1ª Secretária
Amélia Carmo

2º Secretário
António Floriano

Passando ao que interessa, sobre a prestação de contas, tenho apenas um reparo a fazer relativamente à demonstração da execução orçamental da despesa. No mapa em si, consta que houve uma execução — neste caso, pagamento em 2024 — de 5.419.369,51€ (cinco milhões, quatrocentos e dezanove mil, trezentos e sessenta e nove euros e cinquenta e um cêntimos), mas depois, na página seis do relatório de gestão, na análise da despesa no período em análise, a despesa paga ou executada aparece como sendo de aproximadamente 5.414.000€ (cinco milhões, quatrocentos e catorze mil euros). Há aqui, portanto, uma diferença de cerca de cinco mil euros entre o que está no mapa e o que está descrito na análise da despesa, e gostava de perceber qual é o dado mais correto. -----

Sobre a execução orçamental, como se costuma dizer, é chover no molhado, porque continuo a achar que fica sempre aquém das expectativas. As execuções orçamentais, quanto maior é o volume do orçamento, mais difícil se tornam de executar, e isso reflete-se num saldo de gerência sempre muito avultado. Temos vindo a verificar isso ao longo dos últimos três anos. -----

Também considero que seria importante implementar mecanismos de auditoria interna mais rigorosos, que garantam que o aumento do orçamento se traduz efetivamente em melhorias para a população e para a prestação dos serviços, evitando assim desperdícios, saldos de gerência elevados ou até mesmo alocações inadequadas de recursos em algumas rubricas, que depois não são executadas na sua plenitude. -----

Outra questão que gostaria de colocar é relativamente ao mapa de transferências e subsídios concedidos. Tive oportunidade de analisar os últimos quatro anos e verifico que, na maioria dos casos, apenas os clubes ou associações mais antigas recebem apoio. Há certos valores que se mantêm estagnados — são sempre os mesmos, e até valores consideravelmente altos, tendo em conta a capacidade de apoio de uma Junta. -----

Contudo, verifiquei algumas discrepâncias. Há anos em que uma associação, que não tem uma dimensão comparável à de um clube maior, recebe um pouco mais. Acredito que, nesses casos, possa estar em causa a realização de um evento que justifique um



A Presidente
Lígia Brito

1ª Secretária
Amélia Carmo

2ª Secretário
António Floriano

reforço financeiro. Mas gostaria de questionar — e sei que já alguém o fez no passado — qual é o critério ou a fórmula utilizada para a atribuição de apoios a atividades de natureza desportiva, cultural e social. Obrigado. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia – Lígia Brito: Tem a palavra o Senhor Deputado da Bancada do Partido Socialista, Fábio Nobre. -----

Bancada do Partido Socialista – Fábio Nobre: Obrigado, Senhora Presidente. Em seu nome, cumprimento todos os presentes. Tenho uma dúvida que gostaria de colocar relativamente ao saldo global: a diferença de dois mil e vinte e quatro, de 60.160,72€ (sessenta mil cento e sessenta euros), para o valor do ano anterior, de 943.614,23€ (novecentos e quarenta e três mil seiscientos e catorze euros), que está logo na primeira página da demonstração de desempenho orçamental. O saldo global está nos 60.160,72€ (sessenta mil cento e sessenta euro e setenta e dois cêntimos) neste ano e, depois, nos 943.614,23€ (novecentos e quarenta e três mil seiscientos e catorze euros e vinte e três cêntimos) no ano menos um. -----

Em relação a alguns comentários do Deputado Ricardo, é claro que a execução orçamental tende a ficar aquém quando o orçamento é maior e mais ambicioso — o próprio Ricardo acabou até por dar a resposta a isso. Recordo também que muitos dos valores já estão afetos por intermédio dos contratos interadministrativos, estando, por isso, muitas vezes dependentes de atrasos ou de alterações nos próprios contratos, motivadas por fatores que, por vezes, não são previsíveis e que vão surgindo. -----

Ainda assim, parece-me que seria necessária alguma má vontade para não reconhecer que há trabalho a ser feito e que, de facto, muita coisa está a acontecer. O Senhor Presidente referiu que as receitas próprias, no caso de dois mil e vinte e quatro, ascenderam a seiscientos e cinco mil euros — o que, no contexto do orçamento atual, pode não parecer um valor muito significativo, mas, se o compararmos com os orçamentos de há alguns anos, representaria talvez metade do valor, o que também deve ser assinalado. -----



A Presidente
Lígia Brito

Ly

1ª Secretária
Amélia Carmo

2º Secretário
António Floriano

*A
Lúcia*

No geral, felicito também pelo documento apresentado. Confesso que não consegui dedicar-lhe a atenção que gostaria, porque contém muita informação, pelo que felicito o executivo pelo seu detalhe e completude. Obrigado. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia – Lígia Brito: Tem a palavra o Senhor Deputado da Bancada do Partido Social Democrata, Ricardo Proença. -----

Bancada do Partido Social Democrata – Ricardo Proença: Obrigado, Sra. Presidente. Apenas para fazer um segundo reparo da noite, se há coisa que temos tido foi sempre boa vontade. Eu leio sempre os documentos que o Executivo envia. A bancada do partido socialista não teve a capacidade de ler uma página A4 com uma proposta apresentada por esta bancada. E referem má vontade da nossa parte? -----

Presidente da Assembleia de Freguesia – Lígia Brito: Tem a palavra o Senhor Presidente da Junta. -----

Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira – Telmo Pinto: Relativamente à limpeza urbana, ainda temos quinhentos mil euros em tribunal com a SUMA, que estão sempre evidenciados na rúbrica, o que a inflaciona. -----

Sobre o passado, é sempre bom relativizar as coisas. É fácil falar sobre o número de recursos humanos. E eu tento mostrar o que era esta Junta quando aqui cheguei e o que é hoje. O que eram os serviços nessa altura e o que são hoje? Porque, se eu estiver aqui sem ter nada relativo, é muito difícil quantificar o trabalho que foi feito. É mais fácil criticar. -----

Se eu começar a mostrar aquilo que, em dez anos, esta Junta cresceu, as pessoas começam a notar e a perceber que houve trabalho feito. E quando vierem para cá, que o façam também. Porque esse é o momento que temos. É o único ponto em que a pessoa que entrar aqui pode demonstrar como é que estava quando entrou e aquilo que fez: é poder olhar para o passado e mostrar o que foi feito até então. -----

Isso é algo que eu faço na minha vida sempre e vou continuar a fazer aqui. Não há nada a esconder. Portanto, isso vai sempre continuar a acontecer. -----



A Presidente
Lígia Brito

1ª Secretária
Amélia Carmo

2º Secretário
António Floriano

Quanto aos critérios para os apoios às associações, nós, inicialmente, pensámos em estabelecer um contrato de programa como a Câmara Municipal. Mas não avançámos nesse sentido. Os critérios são definidos com base naquilo que, no fundo, consideramos ser de interesse para a freguesia. Analisamos o número de atletas e outros fatores relevantes. Não temos um regulamento específico para isso, mas, como aconteceu, por exemplo, com o atletismo no passado — ao trazer essa prova de volta —, houve um impacto significativo na freguesia. -----

Ou seja, há uma série de fatores que associamos àquilo que é o nosso entendimento e autorização. Ainda não avançámos para um contrato de programa porque consideramos que, neste momento, essa ainda não é a forma mais justa de proceder. -----

Tesoureira da Junta de Freguesia de Quarteira – Marta Teixeira: Boa noite a todos. Vou responder ao Ricardo, relativamente à execução orçamental da despesa, o que deve ser considerado é onde está a coluna da despesa paga líquida no total. Aquele valor onde aparece mais de 5.000,00€ (cinco mil euros) são as despesas pagas brutas. Portanto, o que é considerado aqui para a execução é a coluna da despesa paga líquida, que está na página onze. No relatório de gestão, está o outro valor, que pode ter sido ali um lapso de transcrição. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia – Lígia Brito: Vamos proceder à votação. Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovado por maioria. -----

Proposta n.º 02/2025 – Apreciação e aprovação da 11.ª alteração ao contrato interadministrativo de delegação de competências com a freguesia de Quarteira. Tem a palavra o Senhor Presidente da Junta. -----

Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira – Telmo Pinto: Isto é aquilo que já mencionei anteriormente na apresentação. Trata-se dos dois parques de estacionamento que a Junta propôs à Câmara Municipal de Loulé para execução do projeto e da obra, sendo que a Câmara está a transferir a verba correspondente para que possamos executar esta intervenção. -----



A Presidente
Lígia Brito

1ª Secretária
Amélia Carmo

2º Secretário
António Floriano

São, aproximadamente, trinta e sete lugares na Quinta do Romão e trinta e nove lugares no Beco do Farol. Portanto, o que está aqui em aprovação são as verbas relativas ao contrato interadministrativo da Câmara para a Junta. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia – Lígia Brito: Tem a palavra o Senhor Deputado do Partido Socialista, Fábio Nobre. -----

Bancada do Partido Socialista – Fábio Nobre: Queria perceber onde estavam localizados os parques de estacionamento. O situado na Quinta do Romão, estando muito afastado, não permite compreender a sua exata localização. -----

Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira – Telmo Pinto: É atrás do supermercado Algartalhos. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia – Lígia Brito: Vamos passar à votação, mas que conste em ata que a Amélia Carmo não irá votar por impedimento legal. Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovado por unanimidade. -----

Proposta n.º 03/2025 – Apreciação e aprovação da alteração orçamental modificativa e alteração modificativa ao PPI. Tem a palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia.

Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira – Telmo Pinto: Esta revisão orçamental prende-se, principalmente, com o saldo da conta de gerência, que apresenta um valor superior em cerca de sessenta mil euros relativamente ao ano anterior, totalizando 2.573.691,32€ (dois milhões, quinhentos e setenta e três mil, seiscentos e noventa e um euros e trinta e dois cêntimos). Neste processo, procede-se ao aumento do valor da transferência de competências, no âmbito dos contratos interadministrativos aprovados na proposta n.º dois. -----

Esses valores serão incluídos nesta revisão orçamental, sendo integrado um montante de 2.989.473,45€ (dois milhões, novecentos e oitenta e nove mil, quatrocentos e setenta e três euros e quarenta e cinco cêntimos), a distribuir por todas as rubricas. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia – Lígia Brito: Tem a palavra o Senhor Deputado da Bancada do Partido Bloco de Esquerda, Jorge Guerreiro. -----



A Presidente
Lígia Brito

4

1ª Secretária
Amélia Carmo

2º Secretário
António Floriano

Bancada do Partido Bloco de Esquerdo – Jorge Guerreiro: Gostaria de saber, relativamente à alteração orçamental da despesa, no que respeita às entidades do sector lucrativo, se o valor de 49.214€ (quarenta e nove mil, duzentos e catorze euros) já tem uma afetação definida, ou não. Caso ainda não tenha, gostaria de fazer uma recomendação ao executivo: atendendo a que o Centro Paroquial serve mais de duzentas refeições por dia — o que representa um número bastante elevado no final de cada mês —, que esta verba possa ser atribuída a essa entidade.-----

A Junta tem vindo a atribuir um apoio mensal de 500€ (quinhentos euros), valor esse que foi estabelecido há vinte e quatro anos, tanto pelo Partido Social Democrata como pelo Partido Socialista. Considerando que a inflação tem vindo a aumentar significativamente, seria de ponderar a atualização desse apoio para mil euros (1.000€). Penso que não se trata de um valor excessivo, tendo em conta o número crescente de pessoas que recorrem àquela instituição e as dificuldades com que o Centro Paroquial se vê confrontado para responder a essa procura. Obrigado. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia – Lígia Brito: Passamos então à votação. Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovado por unanimidade.-----

Proposta n.º 04/2025 – Apreciação e aprovação da 1.ª alteração ao Mapa de Pessoal e Plano Anual de Recrutamento do ano de 2025. Senhora Tesoureira, Marta Teixeira, tem a palavra. -----

Tesoureira da Junta de Freguesia de Quarteira – Marta Teixeira: Boa noite a todos. Senhora Presidente, na sua pessoa, cumprimento todos os presentes e quem nos assiste em casa. -----

Apresenta-se uma alteração ao mapa de pessoal, decorrente da saída de quatro trabalhadores da Junta, sendo que dois saíram por mobilidade para outras autarquias e os outros dois por desvinculação da função pública. Esta situação exigiu que fizéssemos uma reorganização interna das equipas, razão pela qual propomos a abertura de mais dois procedimentos concursais para o recrutamento de um assistente técnico e de um técnico superior, com vista a suprir as referidas saídas. -----



A Presidente
Lígia Brito



1ª Secretária
Amélia Carmo

2º Secretário
António Floriano



Refira-se que o mapa de pessoal para o ano de dois mil e vinte e cinco (2025), aprovado em dois mil e vinte e quatro (2024) em Assembleia, previa um total de cento e um (101) postos de trabalho. Com esta alteração, os postos de trabalho previstos passam a ser cento e dois (102). -----

Importa, contudo, chamar a atenção para algumas situações que devem ser tidas em consideração. Destes cento e dois (102) postos de trabalho previstos, seis (6) encontram-se em duplicado devido a situações de mobilidade intercarreiras, mantendo-se assim até que essa mobilidade se consolide. Outros dois (2) postos de trabalho referem-se a funcionárias que se encontram em mobilidade para outras autarquias. Embora permaneçam no nosso mapa de pessoal por um período de dezoito (18) meses — prazo legal necessário para a consolidação da mobilidade —, estes postos não se encontram atualmente ocupados. -----

Assim, apenas três (3) postos de trabalho se encontram efetivamente vagos e carecem da abertura de procedimento concursal. Um deles corresponde ao cargo de assistente operacional para o cemitério, o qual já constava no mapa de pessoal de dois mil e vinte e cinco (2025), aprovado no final de dois mil e vinte e quatro (2024). Agora propomos a abertura dos procedimentos para mais um (1) assistente técnico e um (1) técnico superior. -----

Após a conclusão de todos os procedimentos concursais e da consolidação das mobilidades intercarreiras — momento em que os postos atualmente duplicados passam a contar apenas uma vez —, o número efetivo de trabalhadores será de noventa e quatro (94). Assim, este mapa de pessoal acaba por causar alguma confusão, sendo que todos os postos devem, ainda assim, estar contemplados no orçamento. -----

Estou ao dispor para qualquer questão. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia – Lígia Brito: Passamos então à votação. Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovado por maioria. -----

Proposta n.º 05/2025 – Apreciação e aprovação da modificação contratual relativa ao procedimento de bens e serviços n.º 148/2023 – “Serviços de recolha de monos,



A Presidente
Lígia Brito



1ª Secretária
Amélia Carmo

2º Secretário
António Floriano

monstros e outros resíduos sólidos em via pública”. Senhor Presidente da Junta, tem a palavra. -----

Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira – Telmo Pinto: Isto é, mais um dos fatores que também contribuiu para o aumento da rubrica da limpeza urbana. Este ano avançámos com o contrato de limpeza urbana para a varredura manual e para a recolha de monos e monstros, com a duração de dois anos. Isto significa que o valor do contrato ultrapassa o limite aceitável para não necessitar de visto do Tribunal de Contas, pelo que teve de ser remetido para apreciação daquele tribunal. -----

Temos enfrentado algumas complicações com o Tribunal de Contas, que aceita determinadas situações de uma forma, mas rejeita outras, o que nos tem obrigado a vários ajustes. O que estamos a propor neste ponto cinco, tanto relativamente ao serviço de recolha de monos como à contratação dos serviços de saneamento de limpeza urbana, é a prorrogação do prazo do contrato com a empresa atual por mais noventa (90) dias, ou seja, três (3) meses. -----

Esta prorrogação visa garantir que não ficamos sem o serviço enquanto tentamos resolver, junto do Tribunal de Contas, todas as questões relativas ao novo concurso público, que, como já sabíamos, seria um processo complexo — embora não esperássemos que fosse tanto. É isso que está em causa neste ponto cinco. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia – Lígia Brito: Tem a palavra o Senhor Deputado da Bancada do Partido Social Democrata, Vítor Duro. -----

Bancada do Partido Social Democrata – Vítor Duro: Aproveito para dizer que, relativamente a estas propostas — a cinco, a seis e a sete — que são, mais ou menos, da mesma natureza, ou seja, uma modificação contratual, iremos votar contra as três, por um único motivo. Não é por duvidarmos de algo que aqui esteja. Estas propostas remetem sempre para anexos que nunca vêm incluídos nos documentos e remetem para contratos que também não sabemos quais são. -----

Assim, estarmos a aprovar uma coisa sem sabermos qual é o contrato e sem termos conhecimento da alteração que está a ser feita, seria como assinar um cheque em branco



A Presidente
Lígia Brito



1ª Secretária
Amélia Carmo

2º Secretário
António Floriano



— ou, como se costuma dizer, assinar de cruz. Não é que se ponha em causa a validade ou a seriedade da proposta, nem que se duvide de nada, isto não é nada do outro mundo. No entanto, vamos votar contra estas três propostas porque, basicamente, não fazemos ideia do que é que estamos a aprovar. Obrigado.-----

Presidente da Assembleia de Freguesia – Lígia Brito: Informo que esses documentos já vieram à Assembleia.-----

Bancada do Partido Social Democrata – Vítor Duro: As minutas nunca vêm.-----

Presidente da Assembleia de Freguesia – Lígia Brito: Passamos à votação. Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovado por maioria.-----

Proposta n.º 06/2025 – Apreciação e aprovação da modificação contratual relativa ao procedimento de bens e serviços n.º 180/2023 – “Contratação de serviços de saneamento e limpeza em áreas urbanas e serviços conexos.” Senhor Presidente da Junta.-----

Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira – Telmo Pinto: É a mesma situação, só que se aplica à limpeza e varredura urbana. Como eu estava a referir, esta proposta não é mais do que um alargamento de noventa (90) dias no prazo existente. Não há qualquer alteração às cláusulas, tal como está aqui descrito. Portanto, trata-se da mesma situação do ponto cinco (5), com a diferença de que, no ponto cinco (5), se trata da recolha de monos e monstros, e nesta proposta estamos a falar da limpeza e varredura urbana.-----

Presidente da Assembleia de Freguesia – Lígia Brito: Passamos à votação. Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovado por maioria.-----

Proposta n.º 07/2025 – Apreciação e aprovação da modificação contratual relativa ao procedimento de empreitada n.º 04/2024 – “Requalificação da Praça do Mar”. Senhor Presidente da Junta, tem a palavra.-----

Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira – Telmo Pinto: É a mesma situação, mas neste caso refere-se à obra da Praça do Mar, que esperamos conseguir concluir ainda este ano. Acreditamos que, nesta fase, já não deverá chover muito mais. Trata-se,



A Presidente
Lígia Brito

1ª Secretária
Amélia Carmo

2º Secretário
António Floriano

portanto, de uma prorrogação do prazo por noventa (90) dias para a conclusão da obra da Praça do Mar.-----

Presidente da Assembleia de Freguesia – Lígia Brito: Passamos à votação. Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovado por maioria. -----

Proposta n.º 08/2025 – Apreciação e aprovação do início do Procedimento Plurianual n.º 23/2025/Bens e Serviços – “Serviços de apoio para acompanhamento do sistema de Gestão da Junta de Freguesia de Quarteira”. Senhora Tesoureira da Junta, Marta Teixeira, tem a palavra. -----

Tesoureira da Junta de Freguesia de Quarteira – Marta Teixeira: Este procedimento diz respeito a um projeto de melhoria do sistema de gestão da Junta de Freguesia, que será realizado com o apoio de um consultor especializado. O que pretendemos é garantir o cumprimento da legislação, aumentar a satisfação dos cidadãos e melhorar a produtividade e eficácia dos nossos serviços. Este trabalho será orientado pela norma ISO 9001, um referencial internacional que define boas práticas de gestão da qualidade, promovendo a melhoria contínua dos serviços, que é precisamente o nosso objetivo. --- O projeto está dividido em duas fases. Será feito o acompanhamento e a melhoria dos processos internos, sendo realizadas sessões de trabalho para analisar o que já está feito, propor melhorias e criar documentos essenciais para uma gestão mais eficaz. Posteriormente, serão realizadas auditorias internas, com identificação das não conformidades, caso existam, definição de ações corretivas, as quais serão devidamente acompanhadas até à sua implementação. -----

Este procedimento terá um prazo de execução de vinte e quatro (24) meses. Trazemos esta proposta à votação da Assembleia por se tratar de um procedimento plurianual, ou seja, uma despesa que ocorre em anos económicos distintos, e qualquer compromisso financeiro que ultrapasse o ano económico corrente deve ser sempre previamente autorizado pela Assembleia. -----

Estou ao dispor para qualquer esclarecimento. -----



A Presidente
Lígia Brito

1ª Secretária
Amélia Carmo

2º Secretário
António Floriano

Presidente da Assembleia de Freguesia – Lígia Brito: Passamos à votação. Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovado por maioria. -----

Proposta n.º 09/2025 – Apreciação e aprovação da proposta financeira plurianual da empresa Sovos Saphety, para implementação de uma solução de faturação eletrónica. Senhora Tesoureira da Junta, Marta Teixeira, tem a palavra.-----

Tesoureira da Junta de Freguesia de Quarteira – Marta Teixeira: Ora, trazemos esta proposta também à votação por se tratar de um contrato que está a ser celebrado e que se prolonga por três anos económicos distintos, ou seja, é um contrato que tem a duração de trinta e seis (36) meses. Refere-se à utilização de uma plataforma de faturação eletrónica e, basicamente, é por esse motivo que o submetemos à votação, dado que implicará despesa em anos económicos distintos. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia – Lígia Brito: Passamos à votação. Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovado por unanimidade. -----

Proposta n.º 10/2025 – Apreciação e aprovação da alteração do Regulamento do Cemitério. Senhora Tesoureira da Junta, Marta Teixeira, tem a palavra. -----

Tesoureira da Junta de Freguesia de Quarteira – Marta Teixeira: Ora, esta proposta de alteração ao regulamento do cemitério é muito breve. Trazemos hoje à Assembleia a versão final. Esta proposta de alteração já foi submetida a consulta pública durante trinta (30) dias, sem que tenhamos recebido quaisquer contributos. -----

A alteração, basicamente, diz respeito ao número um do artigo quarenta e nove, que trata das transmissões por ato entre vivos de jazigos e sepulturas perpétuas. O que isto significa é que se refere à transferência da titularidade de um jazigo ou de uma sepultura perpétua enquanto o atual titular ainda está vivo, ou seja, não se trata de uma herança, mas sim de um ato voluntário realizado em vida. Atualmente, estas transmissões são permitidas de forma livre, desde que não existam restos mortais. No entanto, esta liberdade pode conduzir a situações que desvirtuam o carácter familiar das concessões e o seu propósito original. -----



A Presidente
Lígia Brito

Lf

1ª Secretária
Amélia Carmo

2º Secretário
António Floriano

A nova proposta passa agora a limitar estas transmissões a familiares até ao quarto grau de parentesco, ou seja, pais, filhos, irmãos, tios, sobrinhos e primos.-----

O objetivo da alteração é garantir uma gestão mais criteriosa e ética das concessões dos jazigos, dado que temos vindo a perceber tentativas de comercialização indevida destes espaços, o que pretendemos evitar. Importa sublinhar que esta alteração apenas surtirá efeito a partir da sua entrada em vigor, não afetando os direitos adquiridos anteriormente.-----

Presidente da Assembleia de Freguesia – Lígia Brito: Passamos à votação. Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovado por maioria. -----

Proposta n.º 11/2025 – Apreciação e aprovação da alteração do Regulamento Geral de Preços. -----

Tesoureira da Junta de Freguesia de Quarteira – Marta Teixeira: Ora, esta proposta de alteração também já foi submetida a consulta pública, não tendo sido recebidos quaisquer contributos. -----

Apresentamos agora aqui a versão final. A alteração que incide neste regulamento é apenas sobre o relatório e a tabela de preços. Porque houve a necessidade de incluir novos produtos na nossa tabela. -----

Temos a loja com os nossos artigos de *merchandising* da nossa mascote e temos tido sempre vários produtos e artigos novos à venda. Portanto, este regulamento será muito dinâmico e haverá sempre necessidade de ir incluindo alguns artigos nesta tabela.-----

Sempre que surge essa necessidade de incluir novos artigos, temos de apresentar esta proposta de alteração ao regulamento, uma vez que ele é composto pelo regulamento propriamente dito, pelo relatório e pela tabela. Muito obrigada. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia – Lígia Brito: Passamos à votação. Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovado por maioria. -----

Proposta n.º 12/2025 – Apreciação e aprovação da alteração do Regulamento Geral de Taxas. Tem a palavra a Senhora Tesoureira, Marta Teixeira. -----



A Presidente
Lígia Brito

Lg

1ª Secretária
Amélia Carmo

2º Secretário
António Floriano

A. Floriano

Tesoureira da Junta de Freguesia de Quarteira – Marta Teixeira: Portanto, esta proposta de alteração encontra-se na mesma situação que todas as outras. -----

Foi revista há pouco tempo, no entanto, sentimos necessidade de fazer uma pequena alteração. Também já foi submetida a consulta pública, não tendo sido recebidos quaisquer contributos. Trazemos agora esta proposta, que incide exclusivamente sobre a tabela de taxas, sendo apenas pequenas correções de português, praticamente. -----

Uma das alterações diz respeito ao texto, à descrição de uma taxa que se encontra no ponto seis ponto um do Capítulo Dois, artigo quinto, do regulamento do cemitério, relativamente à ocupação dos columbários. A redação anterior referia-se à "adição de cinzas além da primeira", o que tem gerado algumas dúvidas e complicações por ser mal interpretado. Para evitar mal-entendidos, procedemos a uma retificação, tornando a redação mais simples, direta e concisa: "Adição de cinzas." Segue-se o valor a cobrar. Quando a pessoa aluga o columbário, paga esse valor, e por cada adição de cinzas aplica-se o montante referido. -----

Tivemos ainda a reinserção de uma taxa que já constava no nosso regulamento há bastante tempo, mas que, por lapso, foi omitida na última revisão. Procedemos agora à sua reintegração. Trata-se da taxa para a certificação de fotocópias de documentos originais. -----

Foram apenas estas duas alterações ao regulamento de taxas. Obrigada. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia – Lígia Brito: Passamos à votação. Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovado por maioria. -----

Proposta n.º 13/2025 – Apreciação e aprovação da 3.ª Adenda ao Protocolo de Colaboração Técnica e Financeira do Programa "Bilha Solidária". Tem a palavra a Senhora Tesoureira, Marta Teixeira. -----

Tesoureira da Junta de Freguesia de Quarteira – Marta Teixeira: O que trazemos aqui é a aprovação da terceira adenda ao protocolo do Programa Bilha Solidária. -----



A Presidente
Lígia Brito



1ª Secretária
Amélia Carmo

2º Secretário
António Floriano

Este programa foi criado em dois mil e vinte e dois e tem como objetivo apoiar famílias com menores rendimentos na compra de gás engarrafado. É dirigido a quem beneficia da tarifa social de eletricidade ou de prestações sociais mínimas. -----

Este apoio resulta de um acordo entre a ANAFRE e o Fundo Ambiental. Tem sido renovado ao longo dos anos, de forma a garantir a continuidade do programa. O apoio consiste num subsídio de dez euros por garrafa de gás, com o limite de uma unidade por mês e por beneficiário.-----

Hoje trazemos à deliberação a aprovação desta terceira adenda ao protocolo, que propõe a prorrogação deste apoio até trinta de junho de dois mil e vinte e cinco ou até ao esgotamento da verba. Obrigada. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia – Lígia Brito: Tem a palavra o Senhor Deputado da Bancada do Partido Socialista, Fábio Nobre. -----

Bancada do Partido Socialista – Fábio Nobre: Recomendo apenas uma alteração ao nome, de futuro, porque se calhar alguém que diga que recebe um apoio dentro do contexto da bilha solidária pode dar origem a risada com os amigos, mas claro que concordamos com o que foi apresentado. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia – Lígia Brito: Passamos à votação. Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovado por unanimidade. -----

Proposta n.º 14/2025 – Apreciação e aprovação do Acordo de Cooperação entre a Junta de Freguesia de Quarteira e o Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. (I.E.F.P., I.P). Tem a palavra a Senhora Tesoureira, Marta Teixeira.-----

Tesoureira da Junta de Freguesia de Quarteira – Marta Teixeira: Este é mais um Acordo de Cooperação celebrado entre o IEFP, Instituto do Emprego e Formação Profissional, no âmbito de uma parceria que tem vindo a ser renovada ao longo dos anos com a Junta de Freguesia. -----

Este acordo prevê a cedência de uma sala para a realização de ações de formação profissional, com o objetivo de promover a qualificação da população residente em Quarteira. -----



Handwritten signature

A Presidente
Lúgia Brito

Handwritten signature of Lúgia Brito

1ª Secretária
Amélia Carmo

2ª Secretário
António Floriano

A sala disponibilizada está situada no calçadão, no edifício Atlântida, na Rua dos Bombeiros.-----

O presente acordo tem a duração de um ano, sendo expectável que, após esse período, seja novamente renovado. Esperemos que sim. Obrigada.-----

Presidente da Assembleia de Freguesia – Lúgia Brito: Passamos à votação. Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovado por unanimidade. -----

Proposta n.º 15/2025 – Apreciação e aprovação da constituição do júri para a abertura do procedimento concursal para preenchimento de três cargos de direção intermédia de 2.º grau nas seguintes divisões: Divisão de Suporte e Clientes, Divisão de Suporte à Gestão e Divisão de Operações. Tem a palavra a Senhora Tesoureira, Marta Teixeira.-----

Tesoureira da Junta de Freguesia de Quarteira – Marta Teixeira: Ora, trazemos aqui a proposta de aprovação da constituição de júris para os procedimentos concursais para a ocupação de três cargos de direção intermédia, nas áreas já anteriormente referidas: Suporte e Clientes, Suporte à Gestão e Operações. -----

Esta proposta cumpre o previsto na legislação aplicável, nomeadamente a legislação que regula o recrutamento e o exercício de cargos dirigentes na administração local. Segundo esta legislação, os titulares destes cargos devem ser selecionados através de concurso público e avaliados por júris compostos por pessoas com mérito, experiência profissional e perfil adequado à função. Cada júri deve ser constituído por um presidente, dois vogais e dois suplentes.-----

As listas com os nomes propostos para cada divisão constam da proposta que vos foi enviada. Todos os júris incluem profissionais com experiência em diversas áreas, nomeadamente recursos humanos, finanças, administração local e serviços públicos. --- Cabe à Assembleia de Freguesia deliberar sobre a constituição destes júris. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia – Lúgia Brito: Obrigada. Alguma questão a colocar? Que fique registado em ata que a Amélia Carmo não participa na votação por impedimento legal. Procedeu-se à votação: Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovada por maioria. -----



A Presidente
Lúcia Brito

lf

1ª Secretária
Amélia Carmo

2º Secretário
António Floriano

Proposta n.º 16/2025 – Apreciação do Relatório de Atividades, referente ao ano de dois mil e vinte e quatro, ao abrigo da alínea e) do n.º 2 do artigo 9.º da Lei n.º 75/2013, de doze de setembro. -----

Todos receberam o relatório, alguém tem alguma questão a colocar? Não sendo necessária votação, passamos ao ponto seguinte: Proposta n.º 17/2025 – Apreciação do Relatório de Atividades, referente ao período de um de janeiro de dois mil e vinte e cinco a vinte e oito de fevereiro de dois mil e vinte e cinco, ao abrigo da alínea e) do n.º 2 do artigo 9.º da Lei n.º 75/2013, de doze de setembro. Alguma questão? Não havendo, passamos para o período de intervenção do público. Tem a palavra o Senhor Jorge Santos. -----

4) Período de intervenção do público: -----

Membro do Público – Senhor Jorge Santos: Boa noite a todos. Estava com saudades desta sala, pois ver as sessões apenas pela internet não tem a mesma energia. Antes de mais, queria saudar todos os presentes, nomeadamente a Mesa e o Sr. Presidente, se me permite. Este será o penúltimo encontro que os presentes aqui terão com o Sr. Presidente e a sua equipa. Faço esta intervenção por ter tido o privilégio de estar nesta casa há doze anos, e também noutras ocasiões no passado. Da última vez que estive presente, confesso que não fui assim tão bem tratado, nem eu nem os que comigo estavam. Mas como se costuma dizer, quem não sente não é filho de boa gente. Na altura, gostaria de dar os parabéns ao Sr. Presidente e à sua equipa. Na altura fomos acusados de sermos uma "agência de viagens" — e o Sr. Presidente acabou com essa "agência". Éramos uma associação de festas — e o Sr. Presidente acabou com as festas. Também prometeu ao povo que o mercado lá de cima viria para o centro da cidade. Já passaram doze anos e o mercado permanece no mesmo local. Talvez tivéssemos razão, afinal. -----

Sobre as caravanas — e foi isso que me motivou a intervir hoje — recordo que tive o privilégio de fazer parte da equipa que trouxe essa iniciativa para Quarteira. O Sr. Presidente referiu, com algum desdém, que se começou com quinze mil euros e que



A Presidente
Lígia Brito

1ª Secretária
Amélia Carmo

2º Secretário
António Floriano

agora.... É verdade. Mas essa equipa resolveu os problemas dos terrenos, foi a França estudar modelos e o sistema implementado continua igual ao que deixámos. A inflação e outras variáveis naturalmente fazem os custos crescer. -----

Parabéns pelo financiamento de oitenta mil euros. Espero que a próxima equipa consiga duplicar esse valor.-----

Quero também deixar uma nota de preocupação sobre uma questão antiga: o parque de campismo. Enquanto jornalista, acompanhei o processo em que o então Presidente da Câmara, Prof. Vairinhos, procurou integrar aquela área no Plano Director Municipal (PDM) como zona de construção. Gostaria de saber se o Sr. Presidente ou a sua equipa já foram ver o estado atual daquele espaço, que considero ser uma verdadeira vergonha. O que ganhámos com o fim do parque de campismo? Era o terceiro melhor do Orbitur, trazia turistas e hoje está tudo ao abandono. Na altura, o terreno passou para o PDM, a empresa privada investiu milhares de euros para se fazer um projeto para um Aparthotel. Posteriormente fez-se uma grande publicidade, com a colaboração do gabinete de imprensa da Câmara, que no final não se concretizou. O Partido Socialista é perito em tirar o tapete aos privados, e depois o público é que tem de resolver tudo. Portanto os privados viram-se privados de fazer aquilo que lhes tinha sido dito que estava aprovado. Resultado: ficámos sem parque, sem aparthotel e com uma lixeira. Até há um hotel ali próximo que não pode subir os preços devido ao cenário envolvente. Sugiro até que se façam imagens de *drone* para documentar o estado atual do espaço. -----

Desde dois mil e catorze existe um estudo de universidades sobre a erosão da costa. O tema é recorrente. Quando a Junta, a Câmara e o Governo são do mesmo partido, parece que tudo se resolve em silêncio. Mas há soluções, o que se constata podia ter sido evitado. Em Telavive, por exemplo, vi práticas interessantes que podiam ser replicadas. O que temos feito? Recarregar areias com dinheiro público. E a situação repete-se. Falo com conhecimento, pois trabalho com documentação de Alojamento Local (AL), e sei que a procura em Quarteira caiu por se dizer que Quarteira não tem praia. Para nós,




A Presidente
Lígia Brito

1ª Secretária
Amélia Carmo

2º Secretário
António Floriano

locais, sabemos que é apenas um trecho da costa. Mas para quem nos visita, Quarteira é uma só. -----

Quero agradecer ao Sr. Presidente pelo encerramento da "agência de viagens" e das festas que deixámos. As críticas são feitas em espírito construtivo e com preocupação pelo futuro da nossa terra. Muito obrigado. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia – Lígia Brito: Tem a palavra o Senhor Presidente da Junta. -----

Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira – Telmo Pinto: Lá vamos nós ter de falar do passado. Primeiro, é importante esclarecer que não podemos assumir que sabemos tudo. Algumas das afirmações feitas aqui não fazem sentido. Por exemplo, qualquer bloqueio feito para conter areias provoca erosão à frente — isto é um facto técnico. Recomendo que se informe melhor antes de abordar estes assuntos, porque senão parece que ninguém responde, quando na verdade é quem fala que não sabe do que está a falar. -----

A erosão sempre existiu, existe e continuará a existir. Não é uma questão deste ou daquele executivo, é um fenómeno natural que está documentado há décadas.

Sobre as excursões, o que se acabou aqui foi com viagens que davam prejuízo. E não vou agora entrar em pormenores sobre com que valores, ou quem viajava sem pagar. Isso sim foi o que terminou — a chamada "América das caravanas". E tenho documentos que comprovam isso, se for necessário mostrar. -----

Até lhe digo mais: a mim até me convinha que tivesse vindo cá durante estes anos todos, porque assim vinha mais bem informado e não entrava por este caminho. Provavelmente ouviria coisas que não lhe iriam agradar, porque o senhor foi presidente da Assembleia, a entidade que fiscalizava precisamente o serviço que aqui se prestava. E quando se fala das caravanas, havia muitas falhas: não havia recibos, não havia seguimento, não havia controlo. Mas posso provar isso tudo. -----

Quanto ao parque de campismo, convém lembrar que é um espaço privado. Pergunto-lhe então: o que é que o presidente da Junta pode fazer ali? Nada. E mais: o Alojamento



A Presidente
Lígia Brito



1ª Secretária
Amélia Carmo

2º Secretário
António Floriano



Local (AL) não ficou prejudicado. Veja bem, aquela zona do antigo Bairro dos Pescadores é hoje uma zona nobre, onde se vendem apartamentos por mais de um milhão de euros. Há imóveis que chegam aos dois milhões em frente à mesma praia que foi aqui criticada. Hoje, Quarteira é vista de forma completamente diferente da que era no passado. E isso não foi só pela Junta ou pela Câmara. Houve muito investimento privado que valorizou a cidade. -----

Portanto, Jorge, não vale tudo. E digo-lhe com clareza: tenho mais argumentos e mais documentos do que aqueles que trouxe aqui. Se for preciso, sim, vamos mesmo falar do passado. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia – Lígia Brito: Tem a palavra o Senhor André Ramos. -----

Membro do Público – Senhor André Ramos: Gostaria de perguntar ao presidente e ao grupo se já tiveram alguma conversa com a Câmara Municipal sobre a ZPU — a Zona de Pressão Urbanística. Tanto o presidente da Junta como o da Câmara falam muito que as habitações em Quarteira são caras, seja para comprar ou para arrendar. No entanto, durante anos, no Código do IMI, existe a possibilidade de aplicar medidas que penalizem proprietários que mantenham imóveis vazios, que tem vindo a contribuir para a escassez e o aumento dos preços. Já foram feitas essas ações? Porque Quarteira tem um problema sério com imóveis vazios. -----

Não somos os únicos a perceber isso. Existem vídeos, feitos até por estrangeiros, que mostram e denunciam que Quarteira está a ficar abandonada. Qual é a vossa resposta a isso? Podem até penalizar os proprietários, isso não me interessa, mas o problema permanece: Quarteira é cada vez mais um sítio para turistas e menos para as pessoas que aqui vivem. -----

Este ano gastaram cerca de cento e vinte mil euros em publicidade. Para quê? Para que a Dona Maria saiba que haverá festa do 25 de Abril? Ou para informar que às quartas-feiras há a Praça do Peixe? Isso não resolve o que realmente é necessário. -----

d.
fury



A Presidente
Lígia Brito

lp

1ª Secretária
Amélia Carmo

2º Secretário
António Floriano

O que falta mesmo é transporte urbano. Vocês podiam dialogar com a Câmara Municipal para implementar ou melhorar o transporte público, mas não querem. As pessoas querem mais do que festas e eventos. E sabem disso, mas não querem agir. -----
Podem rir-se, mas pergunto: quantas pessoas daqui usam transporte urbano? Poucas. E as que usam estão cansadas, frustradas. As que não usam, como vocês, não sentem essas dificuldades. As pessoas reclamam das rendas e dos apoios sociais — e eu nem sei bem para quem são esses apoios, já que muitas vezes quem vive nos bairros mais carenciados não tem acesso a eles porque ganham acima do salário mínimo. -----
Quem paga esses apoios? Quem ajuda? Se me olham como se estivesse a dizer uma estupidez, saibam que tenho argumentos para justificar tudo. -----
Só mais uma coisa: vocês gostam de falar de erosão, certo? Então, qual foi a vossa opinião sobre a Nova Marina de Vilamoura? A Junta não teve nenhuma posição pública sobre o assunto. Sabem que daqui até à Ria Formosa o ambiente está a degradar-se, e há estudos científicos sobre isso. -----
Mas a Junta não disse nada, e se for preciso vai cumprimentar a obra com alegria. -----
É por isso que as pessoas não se sentem representadas aqui. Sentem-se traídas por todos vocês, independentemente do partido. Não espero resposta, só queria que olhassem para a questão da ZPU, para as casas vazias, para aumentar o IMI, como já fizeram outras câmaras. Porque é que aqui ainda não executaram nada? Obrigado. -----
Presidente da Assembleia de Freguesia – Lígia Brito: Tem a palavra o Senhor Presidente da Junta. -----
Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira – Telmo Pinto: A Marina de Vilamoura foi construída este ano. Há quantos anos acontece a erosão costeira aqui na zona do Forte Novo? -----
É lógico que existe uma pressão urbanística, existem regras que países que já impuseram, nomeadamente o impedimento à compra de segundas habitações por estrangeiros. -----



A Presidente
Lígia Brito

1ª Secretária
Amélia Carmo

2º Secretário
António Floriano

Mas isso é um trabalho que está a ser feito. Neste momento não é nada que se decida desta forma e não é a Junta de Freguesia que toma medidas para a habitação. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia – Lígia Brito: Dou por terminada a sessão, com o convite para todos estarem presentes no dia vinte e cinco de abril às nove horas da manhã para o hastear da bandeira. Obrigada a todos. Boa noite. -----

Foi encerrada a Sessão às 22h40 -----

A Presidente da Assembleia de Freguesia

Lígia Brito

1ª Secretária

Amélia Carmo

2º Secretário

António Floriano